



SINPOSPETRO-RJ

Fundado em 7 de abril de 2005



Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro.
 CNPJ: 07.367.053/0001-94 – RGE. no MTE: 46.000.007576/2005-11 – e-mail: contato@sinpospetro-rj.org.br – www.sinpospetro-rj.org.br
 Sede: Av. Professor Manuel de Abreu, nº 850 - Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2233-9926 - CEP: 20.550-170
 Subsede: Rua Quinze, nº05 – Conforto – Volta Redonda – RJ – Tel.: (24) 3348-4955 – CEP: 27.264-250
 Subsede: Av. Mário Guimarães, nº 248 – (Edifício Le Monde), Sl. 902 - Centro – Nova Iguaçu – RJ - Tel.: (21) 2667-5126 – CEP: 26.255-230

SINPOSPETRO-RJ conquista aumento real no município do RJ



A pauta de reivindicação salarial e o fechamento do acordo foram aprovados em assembleia pelos trabalhadores

A diretoria do SINPOSPETRO-RJ conquistou para os dez mil trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência do município do Rio de Janeiro aumento real nos salários. O reajuste de 6,5%, que garante um aumento real de 1,93% nos salários da categoria, foi conquistado com muita luta pela diretoria da entidade. A crise econômica e o aumento do desemprego no setor de revendas de combustíveis dificultaram as negociações em todo o país, com os patrões alegando perdas para não conceder aumento real nos salários.

O acordo foi aprovado em assembleia pelos trabalhadores. Além

do aumento nos salários, o sindicato conseguiu elevar o valor do vale-alimentação, da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e foi criada também a jornada diferenciada.

Mais uma vez, o sindicato conquistou para a categoria o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados. O abono de 2017, no valor de R\$ 466,07, não é garantido por Lei e precisa ser negociado para constar na Convenção Coletiva de Trabalho.

O sindicato conseguiu para a categoria aumento significativo no vale-alimentação e no seguro de vida.

JORNADA DIFERENCIADA

Neste ano, a Convenção traz uma nova cláusula que estabelece a possibilidade de jornada de 12 horas de trabalho com 36 horas de descanso. Os postos de combustíveis, no entanto, só poderão contratar 40% do seu quadro de funcionários pela jornada 12x36. Com o regime, o trabalhador labora 176 horas por mês, enquanto a jornada de 44 horas soma 196 horas. A jornada 12x36 não poderá ser exercida pelos trabalhadores que estudam e os funcionários que aderirem a nova jornada também não poderão fazer horas extras.

Muda Brasil para começar de novo Frentistas do RJ saem às ruas contra as reformas

O primeiro semestre de 2017 foi marcado por grandes mobilizações dos trabalhadores que lutam contra as reformas do governo Temer, que pregam a precarização da mão de obra e o retrocesso social. O presidente do SINPOSPETRO-RJ e também da Federação Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO), Eusébio Pinto Neto, liderou, em maio, a caravana de frentistas de todo o país, que participaram do movimento "Ocupa Brasília".



Eusébio Neto com lideranças políticas no ato "Ocupa Brasília"



Diretores do SINPOSPETRO-RJ vão a Brasília defender direitos dos trabalhadores.

Mais de mil trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência de vários estados protestaram na capital Federal contra a corrupção no governo e as reformas trabalhista e da Previdência, que tramitam no Congresso Nacional. Os trabalhadores também pediram eleições Diretas para presidente da República.

No dia 1º de maio, os diretores do SINPOSPETRO-RJ participaram, na Cinelândia, Centro do Rio de Janeiro, da manifestação pelo Dia do Trabalhador. Na ocasião, o presidente Eusébio Neto, denunciou a violência contra a classe trabalhadora.



Eusébio Neto condena as reformas do governo Temer

A ocupação das ruas em todo o Brasil ganhou força com a grande manifestação do dia 28 de abril, que paralisou os serviços em várias capitais do país. No Rio de Janeiro, a diretoria do SINPOSPETRO-RJ foi às ruas protestar contra as reformas do governo.



A reforma trabalhista vai atingir duramente a categoria que trabalha exposta a produtos tóxicos e inflamáveis. A PEC da Previdência também vai mexer com os direitos da categoria, já que acaba com a aposentadoria especial dos frentistas.

O futuro do Brasil e a manutenção dos direitos trabalhistas estão em nossas mãos. As mudanças necessárias para colocar o país nos eixos não podem ser feitas retirando direitos dos mais pobres para enriquecer os mais ricos.

Editorial



Companheiros, não bastasse os efeitos da pior crise econômica da História do Brasil, que em três anos já desempregou mais de 14 milhões de trabalhadores e provocou uma quebradeira no comércio e na indústria, a classe trabalhadora tem enfrentado a pior e mais agressiva campanha pela retirada de direitos trabalhistas; direitos históricos conquistados com muita luta, determinação e o sacrifício de milhares de companheiros.

O governo Temer patrocinador desta verdadeira chacina contra nós trabalhadores, quer nos tirar direitos elementares consagrados na CLT, que está sendo rasgada pelos deputados e senadores no Congresso Nacional.

No dia 31 de março o presidente sancionou a lei da Terceirização, que ao invés de promover a geração de empregos como “marketeador” pelas campanhas oficiais, irá na verdade, extinguir milhões de postos de trabalhos formais com carteira assinada. Tudo isso, para pagar a fatura dos seus patrocinadores em acordos firmados na calada da noite nos palácios.

O governo, ao assumir descaradamente, a defesa do capital e do empresariado, quer jogar nas costas dos trabalhadores e da sociedade o ônus pela crise. Com a erradicação dos direitos trabalhistas e previdenciários, o governo pretende implantar a República Escravagista do Brasil, empurrando os trabalhadores de volta às senzalas e submetendo-os a mais aviltante exploração.

Mas tenham a certeza, companheiros, que este governo não conseguirá nos jogar na vala da indignação social, porque nós somos milhões e não seremos derrotados por uma minoria. Nós trabalhadores, juntos com os movimentos sociais, ocuparemos as ruas de todo o Brasil, para protestar e exigir o fim dessas reformas criminosas e retrógradas, que querem ceifar à luta histórica da classe operária.

Portanto, senhores não subestime o poder de fogo e mobilização dos trabalhadores, porque a guerra é dura, mas a vitória será nossa com toda a certeza, porque mais fortes são os poderes do povo.

□ *Eusébio Pinto Neto*

REFORMAS

Frentistas perderão direito a aposentadoria especial com a reforma da Previdência

O Congresso ignorou o clamor das ruas e na cara dura leva adiante as reformas que vão prejudicar e empobrecer o trabalhador brasileiro. A Proposta de Emenda Constitucional 287, que vai fazer alterações drásticas na previdência dos brasileiros, vai afetar diretamente os trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência, tendo em vista que acaba com a aposentadoria especial da categoria.

APOSENTADORIA ESPECIAL

A aposentadoria especial a que os frentistas têm direito por estarem expostos a agentes insalubres e perigosos vai acabar, já que a PEC 287 retira do texto o risco da integridade física. A PEC Constitucional exige que o trabalhador comprove que a exposição causou danos à sua saúde. Com a medida, o trabalhador terá que provar que está doente, em decorrência dos produtos manuseados durante o período laboral.

CPI DA PREVIDÊNCIA

Em encontro dos dirigentes dos frentistas de todo o país, em Brasília, o relator da CPI da Previdência, senador Hélio José (PMDB-DF), denunciou que a

proposta do governo apresenta uma série de contradições e equívocos. Ele afirmou que tanto os trabalhadores da iniciativa privada quanto os servidores públicos não podem ser penalizados para cobrir o rombo da Previdência. Segundo o senador, o déficit da Previdência é provocado pelas dívidas dos grandes conglomerados econômicos, que não repassam a contribuição ao INSS.

Projeto de reforma trabalhista é fraude e poderá ser contestado na Justiça



Para o consultor jurídico da Federação Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO), Hélio Gherardi, o Projeto de Lei 6.787/16, em tramitação no Congresso Nacional é inconstitucional, ilegal e fraudulento. De acordo com ele, o projeto contém muitos artigos distorcidos e inconstitucionais como o que determina que mulheres gestantes possam trabalhar em local insalubre.

O advogado condena a proposta que permite que o negociado entre patrão e empregado se sobreponha à lei. Hélio Gherardi garante que por se tratar de uma inconstitucionalidade, a negociação pode ser questionada na Justiça, porque a empresa não poderá impor uma negociação que contraria à lei. “Hoje, a negociação entre o sindicato e a empresa se torna difícil, porque o patrão sempre tenta impor suas condições e com a aprovação do projeto, o trabalhador vai assinar o que for decidido pelo empregador”, frisa.

O jurista cita que o projeto torna ainda mais difícil a situação do trabalhador desempregado, porque permite a homologação na própria empresa, sem assistência de um representante sindical. Hélio Gherardi condena também a proposta que prevê que seja designado um representante dos funcionários para negociar diretamente com os patrões. O advogado chama a atenção para o risco de ser escolhido como representante dos empregados uma pessoa ligada aos interesses econômicos do empregador.

Mesmo com as artimanhas do governo para impedir que o trabalhador reivindique os seus direitos nos tribunais, o consultor jurídico da FENEPOSPETRO diz que os artigos poderão ser contestados na Justiça e caberá ao Judiciário provar que o projeto é ilegal e inconstitucional através de suas decisões.

SINPOSPETRO-RJ

Presidente:

Eusebio Luis Pinto Neto

Vice-Presidente:

Maria Aparecida Evaristo da Silva

Secretário Geral:

Reinaldo Pinheiro da Silva

Tesoureiro:

Isaias de Almeida Albuquerque

Secretário de Formação:

Marcos Henrique Rosa

SUPLENTES:

Renato Candido da Silva

Klebson da Silva Patrício

Derliana Rodrigues de Souza

Claudia Jarbas Faria

CONSELHO FISCAL:

Gilberto Duarte Ferreira

Angela Matos

Lidimar Antônio Germano

CONSELHO FISCAL –

SUPLENTES:

Julio César de Souza Santos

José Luiz Neves

Expediente

Jornalista responsável:

Estefania de Castro

RG: MTB 21605

Diagramação:

Frank Augusto

Tiragem: 10.000 exemplares

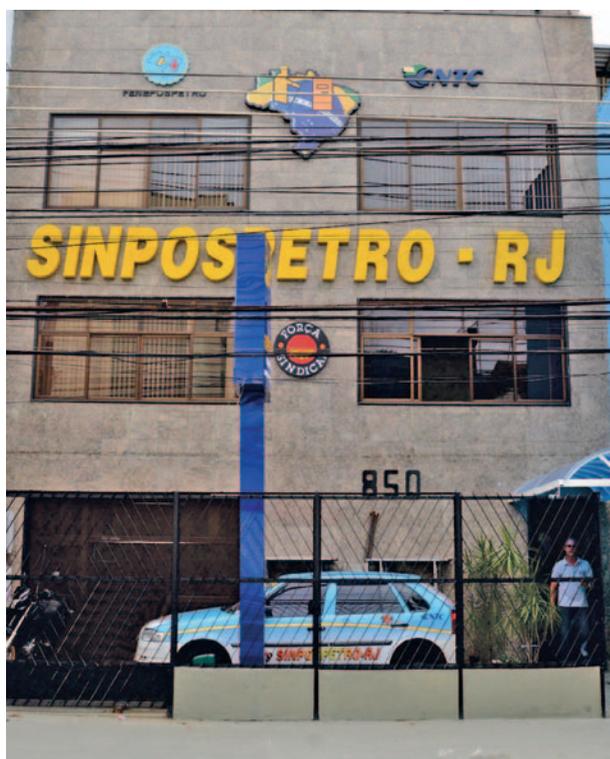
Frentistas do RJ ganham casa nova

Os trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência do Rio de Janeiro ganharam

em abril, mês de fundação do SINPOSPETRO-RJ, uma nova sede, com infraestrutura moderna para melhor atender a categoria.

A sede situada na Avenida Professor Manuel de Abreu, nº 850, em Vila Isabel, oferece mais comodidade para o trabalhador e fica próxima ao estádio do Maracanã, onde há estações de trem e metrô e várias linhas de ônibus, que ligam o bairro a diversos pontos da cidade e a outros municípios.

A nova sede conta com ambulatório dentário, com equipamentos de última geração, departamento jurídico, sala de reunião e um auditório para assembleias.



Presidente do SINPOSPETRO-RJ lidera a categoria dos frentistas em todo país

O Rio de Janeiro ganhou relevância no cenário nacional, em outubro de 2016, com a eleição do presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto para a presidência da Federação Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO). Além da categoria no Rio, ele representa mais de 600 mil trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência no Brasil. A escolha de Eusébio Neto para presidir a FENEPOSPETRO se deve ao projeto desenvolvido no Rio de Janeiro, que hoje é implantado em vários estados do país.



Eusébio Neto com o vice-presidente Francisco Soares

Dirigentes frentistas promovem encontro em Brasília para oxigenar o movimento sindical

O SINPOSPETRO-RJ representa mais de 20 mil trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência em 38 municípios do estado do Rio de Janeiro. A entidade conta com mais de 60 profissionais para atender e prestar serviços ao trabalhador e a sua família.

O sindicato oferece a todos os trabalhadores da categoria, sócios ou não, assistência jurídica na sede da entidade, em Vila Isabel, na Zona Norte do RJ e nas subseções de Volta Redonda, no Sul do Estado e de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

TRABALHO DE BASE

A diretoria do SINPOSPETRO-RJ visita diariamente os postos de combustíveis nos municípios do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense e Sul do estado. O trabalho de base é realizado de segunda a sexta-feira nos turnos do dia e da noite. As visitas têm por objetivo verificar o cumprimento das leis trabalhistas, o ambiente laboral nos postos de combustíveis e a segurança e saúde dos trabalhadores. Além de fiscalizar, os diretores orientam e conscientizam os funcionários de postos de combustíveis e lojas de conveniência sobre a importância da participação direta da categoria nas ações desenvolvidas pelo sindicato.



Frentistas de todo o país debatem questões do setor de combustíveis

Em seu primeiro encontro com os dirigentes dos frentistas de todo o país, em maio deste ano, em Brasília, o presidente do SINPOSPETRO-RJ e da FENEPOSPETRO, Eusébio Neto, fez uma análise da atual conjuntura do setor de combustíveis e as mudanças no mercado de trabalho com a aprovação das reformas do governo Temer.

Durante dois dias, diretores dos Sindicatos dos frentistas discutiram as ações que serão adotadas para

defender os interesses da categoria. No encontro, Eusébio Neto, disse que o maior desafio dos sindicalistas hoje é desenvolver um método de ação que promova a conscientização dos trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência. Eusébio pediu união à categoria e disse que esse é o momento do movimento sindical e a sociedade reagirem para garantir os direitos conquistados, a liberdade de expressão e a democracia no país.



JURÍDICO

Sindicato entra na Justiça para garantir direitos dos demitidos da Rede Forza



Assembleia dos funcionários da Forza na sede do sindicato

Mais uma vez, em uma atitude covarde, a Rede Forza atravessou a barca no meio da pista, e demitiu de forma cruel e ilegal, mais de cinquenta funcionários sem pagar as verbas rescisórias. Para garantir os direitos dos trabalhadores, o departamento jurídico do SINPOSPETRO-RJ entrou com ação de reclamação trabalhista na Justiça do Trabalho. A decisão foi aprovada em assembleia dos funcionários na

sede do sindicato.

Os treze postos fechados funcionavam precariamente há um ano, desde a primeira crise da empresa, que culminou com a demissão de 270 funcionários, em março de 2016. Na época, a empresa aceitou fazer um acordo com os empregados e quitou as indenizações trabalhistas. Desta vez, a empresa apresentou uma proposta que não contemplava todos os direitos, o que levou o sindicato a recorrer à Justiça.

PROCESSO

Para agilizar a liberação do FGTS e do seguro-desemprego dos funcionários, o departamento jurídico entrou na Justiça com reclamação trabalhista de tutela antecipada. Dessa forma, antes de todo o processo ser julgado, o juiz tem como autorizar a liberação de recursos para suprir as necessidades do trabalhador.



SEGURANÇA & SAÚDE

Para fazer valer a lei e o cumprimento das normas regulamentadoras, o presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, vem debatendo, há dez meses, as questões do setor, no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com os sindicatos patronais do estado e do município do Rio de Janeiro.

NR 20

Apesar das alterações da NR 20, que trata de segurança e saúde nos postos de combustíveis estar em vigor desde março de 2012, alguns estabelecimentos ainda não se adequaram as novas regras.

A norma regulamentadora exige que todos os funcionários e prestadores de serviços dos postos de combustíveis, independente da função, façam os cursos teórico e prático (de prevenção de acidentes) no ato da contratação. Além da capacitação profissional, a norma



Reunião entre patrões e empregados no MTE

regulamentadora exige a reciclagem do trabalhador, em intervalos de tempos determinados, de acordo com a função exercida. A regra vale também para os trabalhadores que já fizeram o curso, mas mudaram de empresa. A cada contratação, o funcionário será submetido a um novo curso.

NR-9

Já o anexo II da NR-9, sobre exposição ocupacional

ao benzeno em postos revendedores de combustíveis, regulamenta no item 11, que as empresas são responsáveis pela higienização dos uniformes dos funcionários. A norma determina que a limpeza seja realizada pelo menos uma vez por semana. As empresas também terão que deixar à disposição dos funcionários um conjunto de uniforme extra, para troca em situações em que haja contaminação pelo benzeno.



COMUNICAÇÃO



tar os trabalhadores sobre os seus direitos. E um dos canais de comunicação para orientar a categoria é o site da entidade: www.sinpospetro-rj.org.br. O portal, que tem mais de meio milhão de acessos, é atualizado todos os dias,

A conscientização é a arma contra a exploração da mão de obra e a manipulação do poder. Por isso, o SINPOSPETRO-RJ investe na comunicação para orien-

tar os trabalhadores sobre os seus direitos. E um dos canais de comunicação para orientar a categoria é o site da entidade: www.sinpospetro-rj.org.br. O portal, que tem mais de meio milhão de acessos, é atualizado todos os dias, com informações sobre a área econômica, o mercado de trabalho, o setor de combustíveis, serviços e principalmente, com notícias da categoria.

Para tornar mais ágil o acesso ao site, a nova plataforma permite ajuste tecnológico do portal ao dispositivo usado pelo internauta (computador, smartphones e tablets).

FAN PAGE

Os trabalhadores também podem curtir a Fan Page da entidade- Sinpospetro Sindicato RJ- e deixar seu recado, denúncia ou reclamação.